

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: O MODELO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REGIÃO LESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Relatoria: Luiz Guilherme Lorusso
Mariana Fernandes Pereira
Gabriela Câmara de Oliveira Andrade

Autores: Steffany Magalhães Silva
Gabrielle Gonçalves Redua
Tatiana Gabriela Brassea Galleguillos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Município de São Paulo aderiu à Estratégia de Saúde da Família (ESF) em 2001, o que determinou ampliar a oferta de serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), assim como as ações desenvolvidas com a população. A amplitude da APS e o cenário de heterogeneidade que caracteriza a ESF no Município de São Paulo determinam a necessidade de identificar o grau de orientação da APS dos serviços de saúde, o que permitirá produzir conhecimento sobre sua organização. Objetivo: Identificar e mensurar a presença e a extensão dos atributos essenciais e derivados da APS em Unidades Básicas de Saúde com Estratégia de Saúde da Família do Município de São Paulo - Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) Leste. Metodologia: Realizou-se estudo transversal com 63 profissionais de saúde de Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Coordenadoria de Saúde Leste do Município de São Paulo, estes foram entrevistados com utilização do Instrumento de Avaliação da Atenção Primária (PCATool - Primary Care Assessment Tool) para profissionais de saúde, que contempla todos os atributos essenciais e derivados da APS e foram calculados os Escores PCA Tool_Brasil de cada atributo segundo a metodologia adotada para este instrumento de avaliação. Resultados: Na CRS Leste a média do Escore Essencial foi 6,67, do Escore Derivado 7,86 e do Escore Geral 6,96, os três com valor acima de 6,6 considerado satisfatório. O menor escore foi Acesso de Primeiro Contato, relacionado ao fato de os serviços não atenderem no fim de semana e o horário de atendimento não se estender até as 20h. Os melhores escores foram Serviços Disponíveis que demonstra maior Integralidade, assim como Orientação Comunitária e Orientação Familiar relacionados ao conhecimento dos problemas da comunidade e o trabalho com as famílias. Considerações Finais: A maioria dos profissionais apresenta bom grau de orientação à Atenção Primária de Saúde, mas os escores demonstram que é preciso ampliar o acesso e que é possível aperfeiçoar os outros atributos.